



PORTUGUÊS

5º ANO
Prof. Jozy

Lista:

07

Data: 31 / 03 / 2020

Aluno (a):

Nº

Leia:

Alonso!

Um pai passeava no Jardim de Alá, empurrando o carrinho de um bebê que chorava desbragadamente, chamando a atenção de todo mundo que passava.

O pai, sem se alterar, limitava-se a repetir:

- Acalme-se, Alonso! Calma! Controle-se!

Uma senhora aproximou-se do desventurado pai.

- Sou professora e psicóloga – disse – e notei a maneira com que o senhor trata seu filho. Devo dizer que admiro o modo com que o senhor se porta. E seu filho é muito bonitinho. Chama-se Alonso, não é?

- Não – corrigiu o pai – Chama-se Guilherme. Alonso sou eu.

01. Marque V para a(s) alternativa(s) correta(s) e F para a(s) falsa(s). Sobre o texto, é correto afirmar:

- () que o pai conseguiu acalmar o filho.
- () que resposta do pai surpreendeu a senhora e o leitor.
- () que o pai estava tentando manter a calma diante aquela situação.
- () que a mãe do bebê era a professora/psicóloga.

02. Marque V para a(s) alternativa(s) correta(s) e F para a(s) falsa(s). Assinale a(s) alternativa(s) em que o emprego do –ice e –isse está incorreto:

- () sorrisse
- () sandice
- () escapulice
- () aplaudice

Leia:

Um passeio ao campo

O sol apontou atrás dos eucaliptos.

Os quatro marchavam em silêncio: Toninho na frente. Atrás, com vestido vermelho e tranças em pé, a Neide. Depois, Ovídio, gordo, baixo e suando feio. Por fim, a Cláudia, de olhos azuis.

O capim estava molhado pelo sereno. Fim de agosto. Lá pelas bandas do cemitério, o bambual erguia uma fortaleza verde. Vermelho e amarelo, o sol rabiscava os contornos dos morros azulados. De repente, um João-de-barro voou gritando. A Cláudia deu um pulo, e os quatro caíram na risada.

- Ontem, quando cheguei da escola, tinha gente em casa – disse a Neide.

- Sabem quem era? A mulher do doutor Alexandre. Ela pediu pra eu tomar conta do nenê dela. É verdade que em casa de doutor a gente come morango todo dia?

- Sei lá! Quando eu crescer, vou ser doutor – respondeu Ovídio.

- Doutor de quê?

- Doutor médico. Que outro doutor podia ser?

O campo estava pura flor, porque era agosto; e a Cláudia tinha colhido um maço de margaridas amarelas. Enquanto isso, a Neide subia em um arbusto e, como uma macaca, ficava se balançando nos galhos. Como gostava de contar mentiras! Uma delas tinha sido a vez em que havia dado nó no rabo de duas cobras-cegas só para ver a confusão das coitadas.

Ovídio só sabia reclamar do calor e dos mosquitinhos; afinal, já estava arrependido de haver topado aquela excursão na manhã de domingo... sair de casa sem avisar os pais! Ah, quando voltasse, seria aquele barulhão! Afinal, Ovídio não era dono nem de ir à esquina, sem pedir licença à mãe.

Apesar de tudo, a manhã estava sendo diferente. Eles visitaram a lagoa do Olivares, passaram pelo campo do Peres, onde cresciam os derradeiros pés de quiabo, e desceram pelo córrego das capivaras.

O sol já queimava. O cheiro da terra, quente e puro. As cores focalizavam-se melhor. E foi bem na baixada, bem no meio – plantada como guarda-chuva aberto – que a árvore despontou de repente. Era alta, imponente como rainha.

Neide arregalou os olhos.

- Gente, olha o ipê!

Os quatro estacaram. Era um espetáculo de emudecer, tanta beleza!

De repente, como se despertando para a vida, a Neide saiu correndo e foi dar um abraço na árvore.

Aí, todo mundo imitou.

O chão era tapete de flor caída, onde as abelhas voavam. A Cláudia fez um colar. Ovídio resmungava e o Toninho não desgrudava os olhos da copa, tão fechada que parecia novelo de lã. Vez em quando, o vento de agosto soprava, e uma chuva de flores caía em cima deles. Havia paz. Paz que não existia na cidade, onde os homens corriam, os carros corriam, o tempo corria...

Ganymedes José, Quando florescem os ipês, Brasiliense.

03. Marque V para a(s) alternativa(s) correta(s) e F para a(s) falsa(s). Assinale a(s) alternativa(s) em que os trechos caracterizam o ipê.

- () “plantada como guarda-chuva aberto”
- () “ as cores focalizavam-se melhor”
- () “o chão era tapete de flor”
- () “era alta, imponente, como rainha”

04. Marque V para a(s) alternativa(s) correta(s) e F para a(s) falsa(s). O texto nos apresenta informações sobre a personalidade e os aspectos físicos dos personagens. Assinale a(s) alternativa(s) que a relação entre personagem e característica está correta.

- () Toninho tem espírito de liderança.
- () Neide usa tranças e é sempre verdadeira.
- () Ovídio sonha em ser médico.
- () Cláudia tem olhos verdes.

05. Quais são os personagens da história?

06. Quando a excursão aconteceu?

07. Dê o nome:

- a) De quem viu primeiro o ipê: _____
- b) De quem fez um colar com as flores caídas: _____
- c) De quem não desgrudava os olhos da copa da árvore: _____
- d) De quem estava arrependido de haver topado aquela excursão: _____

08. Retire duas frases do texto que chamam a atenção para belezas naturais.
